

Azul Divulga Aumento de 121,5% da Receita Operacional no 4T20 comparado ao 3T20 e Margem EBITDA ajustada de 10,8%

São Paulo, 4 de março de 2021 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), eleita a melhor companhia aérea do mundo pelo Tripadvisor, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2020 (“4T20”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards), incluindo a norma IFRS 16 e em reais.

Destaques Financeiros e Operacionais

- A recuperação da demanda doméstica no Brasil continua sendo uma das mais aceleradas do mundo. A capacidade doméstica da Azul em dezembro representou 91% do mesmo período do ano anterior, enquanto que no 1T21 a Companhia espera superar a capacidade do mesmo período de 2019.

	4T20	3T20	% Δ
Receita líquida operacional ajustada (R\$ Milhões) ¹	1.783,7	805,3	121,5%
Custos e despesas operacionais (R\$ Milhões) ¹	(1.926,8)	(1.477,1)	30,4%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	192,9	(258,0)	n.a.
Margem EBITDA ajustada ¹	10,8%	-32,0%	n.a.
ASKs (milhões)	6.451,0	3.240,1	99,1%
RPK (milhões)	5.210,5	2.539,8	105,2%
Taxa de ocupação (%)	80,8%	78,4%	+2,4 p.p.
Tarifa média (R\$)	307,0	262,4	17,0%
PRASK (Centavos)	23,7	19,3	22,9%
RASK (R\$ centavos)	27,6	24,9	11,2%
Custo ajustado por ASK - CASK (centavos)	29,9	45,6	-34,5%

¹ Ajustado por eventos não recorrentes, principalmente devido a pandemia do COVID-19. Para mais informações, consulte página 12.

- Receita operacional totalizou R\$1,8 bilhão em 4T20, acima de R\$805,3 milhões, representando um aumento de 121,5% em relação ao 3T20.
- As despesas operacionais, excluindo despesas não-recorrentes, aumentaram 30,4%, comparado com o 3T20, totalizando R\$1,9 bilhão, relacionado principalmente com o aumento de capacidade.
- O EBITDA foi positivo em R\$192,9 milhões, representando uma margem de 10,8%, comparado a um prejuízo de R\$258,0 milhões no 3T20 (-32,0% margem).
- RPK aumentou 105,2% comparado com o 3T20, ante um aumento da demanda durante o 4T20.
- A taxa de ocupação no 4T20 atingiu 80,8% comparado com 78,4% do 3T20, um aumento de 2,4p.p., resultado da recuperação da demanda e otimização de nossa frota flexível.
- RASK e PRASK aumentaram 11,2% e 22,9% respectivamente, no 4T20 comparado ao 3T20, mesmo com um crescimento de 99% na capacidade.
- CASK reduziu 34,5% no 4T20 comparado ao 3T20.
- Ao final do 4T20, a Azul atingiu sua maior posição de liquidez na história. A Liquidez imediata, incluindo caixa, equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber, aumentou para R\$4,0 bilhões, ultrapassando a estimativa anterior de R\$3,9 bilhões.
- Liquidez total, incluindo investimentos de longo prazo, ativos disponíveis, reserva de manutenção e depósitos, totalizou R\$7,9 bilhões.
- Azul Cargo Express teve um crescimento de 38,4% na receita líquida comparado com o 3T20. Comparado com o 4T19, a receita aumentou 64% principalmente devido a uma expansão do mercado de cargas, especialmente no comércio eletrônico.

Mensagem da Administração

Como sempre, gostaria de começar agradecendo aos nossos tripulantes por seu excelente trabalho e dedicação durante um 2020 muito desafiador. Graças ao seu incrível esforço, sacrifício e apoio, fomos capazes de terminar o ano em uma posição significativamente mais forte do que poderíamos ter imaginado quando a crise começou.

O plano de retomada da Azul foi a principal ferramenta que nos permitiu gerenciar ativamente nossa capacidade, reduzir custos fixos e envolver todas as partes interessadas para aumentar nossa liquidez ao longo do ano. Como resultado, tenho orgulho de divulgar que encerramos dezembro com caixa (disponibilidades, aplicações financeiras de curto prazo e contas a receber) de mais de R\$ 4 bilhões, o maior saldo desde que fundamos a Azul há doze anos. Isso representa uma plataforma robusta a partir da qual podemos agora voltar nossa atenção para o futuro.

Do lado da demanda e da capacidade, avançamos significativamente no trimestre. Nossa frota diversificada combinada com as vantagens de nossa malha exclusiva resultaram em uma das recuperações mais aceleradas do mundo. Terminamos o ano com uma recuperação de 90% da nossa capacidade doméstica, e nos mantivemos fiéis à nossa estratégia de malha, sendo a única companhia aérea em 80% das rotas em que voamos. Em março de 2021, já estamos voando para 117 destinos, uma incrível adição de 92 cidades em 10 meses.

Ainda mais notável é que, enquanto recuperamos nossa malha neste ritmo acelerado, tivemos um forte aumento no nosso PRASK de 23% no quarto trimestre em relação ao trimestre anterior, o que é mais uma evidência da recuperação da demanda e das vantagens competitivas sustentáveis de nosso negócio.

Nosso negócio de logística Azul Cargo Express continuou a bater recordes de receita. No quarto trimestre, a receita cresceu 64% em relação ao mesmo período do ano passado. Estou orgulhoso da contribuição da Azul no apoio ao Brasil no combate ao COVID. Até o momento, já transportamos mais de 4 milhões de doses de vacinas e entregamos mais de 100 toneladas de equipamentos médicos (cilindros de oxigênio, respiradores, macas e suprimentos hospitalares) para áreas críticas em todo o país.

A Azul começa 2021 fortemente posicionada, mas também estamos cientes de que a incerteza continua e, portanto, devemos manter uma forte disciplina sobre capacidade, custos e caixa. O Brasil iniciou seus esforços para a vacinação, com mais de 7,6 milhões de doses já aplicadas, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Embora o COVID continue a impactar vidas em todo o Brasil, vimos evidências em outros países de que, uma vez que o efeito da vacina se estabeleça, a situação de saúde melhora rapidamente. Como resultado, estamos otimistas de uma recuperação semelhante nos próximos meses.

Há um ano, tínhamos R\$2,3 bilhões em caixa, sem nenhuma expectativa de vacina no horizonte e com apenas 70 voos por dia. Um ano depois, temos R\$4 bilhões em caixa, 220 milhões de vacinas previstas para chegarem nos próximos quatro meses e mais de 700 voos diários. Temos alguns desafios pela frente, mas certamente nos sentimos confiantes em nossa posição competitiva.

Na Azul, temos orgulho do que criamos e estamos entusiasmados com o futuro. Nossos tripulantes estão mais engajados do que nunca e estamos confiantes de que sairemos desta crise mais fortes, e continuaremos construindo e fortalecendo a melhor companhia aérea do mundo.

John Rodgerson, CEO da Azul

Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões) ¹	4T20	4T19	% Δ	2020	2019	% Δ
RECEITA LÍQUIDA						
Transporte de passageiros	1.528,3	3.098,0	-50,7%	5.088,7	10.907,9	-53,3%
Cargas e outras receitas	255,4	153,9	65,9%	704,5	534,4	31,8%
Total receita líquida	1.783,7	3.251,9	-45,1%	5.793,3	11.442,3	-49,4%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Combustível de aviação	451,0	831,5	-45,8%	1.508,8	3.085,6	-51,1%
Salários e benefícios	419,0	502,2	-16,6%	1.426,6	1.868,4	-23,6%
Depreciação e amortização	336,0	446,8	-24,8%	1.726,4	1.591,4	8,5%
Tarifas aeroportuárias	146,2	194,4	-24,8%	465,6	725,0	-35,8%
Prestação de serviços de tráfego	79,3	129,1	-38,6%	288,3	476,5	-39,5%
Comerciais e publicidade	103,8	123,3	-15,8%	329,8	444,1	-25,7%
Materiais de manutenção e reparo	119,3	70,1	70,0%	449,8	281,6	59,7%
Outras receitas e despesas operacionais	272,2	171,7	58,6%	1.059,6	938,4	12,9%
Total custos e despesas operacionais	1.926,8	2.469,1	-22,0%	7.254,9	9.410,9	-22,9%
Resultado operacional	(143,2)	782,8	n.a.	(1.461,6)	2.031,4	n.a.
<i>Margem Operacional</i>	<i>-8,0%</i>	<i>24,1%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-25,2%</i>	<i>17,8%</i>	<i>n.a.</i>
EBITDA	192,9	1.229,6	-84,3%	264,8	3.622,8	-92,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,8%</i>	<i>37,8%</i>	<i>-27,0 p.p.</i>	<i>4,6%</i>	<i>31,7%</i>	<i>-27,1 p.p.</i>
RESULTADO FINANCEIRO²						
Receitas financeiras	14,4	13,0	10,4%	60,3	72,1	-16,3%
Despesas financeiras	(852,8)	(409,8)	108,1%	(2.470,0)	(1.329,5)	85,8%
Instrumentos financeiros derivativos	25,9	21,8	19,0%	(1.452,1)	325,5	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	1.431,3	436,0	228,2%	(4.384,9)	(391,9)	1018,9%
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	62,6	9,2	580,6%	(713,8)	(17,0)	4109,4%
Lucro antes do IR e contribuição social²	538,2	853,1	-36,9%	(10.422,2)	690,6	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	5,2	(0,3)	n.a.	(0,0)	(2,2)	-99,5%
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	20,0	n.a.	242,5	135,4	79,1%
Lucro líquido do período²	543,4	872,8	-37,7%	(10.179,7)	823,7	n.a.
<i>Margem líquida</i>	<i>30,5%</i>	<i>26,8%</i>	<i>+3,6 p.p.</i>	<i>-175,7%</i>	<i>7,2%</i>	<i>n.a.</i>
Lucro líquido ajustado³	(918,2)	411,2	n.a.	(4.601,9)	845,5	n.a.
<i>Margem líquida ajustada³</i>	<i>-51,5%</i>	<i>12,6%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-79,4%</i>	<i>7,4%</i>	<i>n.a.</i>
Média ponderada do número de ações preferenciais equivalentes	342,3	341,9	0,1%	342,2	341,0	0,4%
Lucro ajustado por ação PN ³	(2,68)	1,20	n.a.	(13,45)	2,48	n.a.
Lucro ajustado por ADS ³	(1,49)	0,87	n.a.	(7,83)	1,85	n.a.

¹Ajustado por eventos não recorrentes totalizando R\$143,2 milhões de perda no 4T20, R\$62,5 milhões de ganho em 2020 e R\$3,2 bilhões de perda em 4T19 e 2019. Para mais informações, consulte página 12.

²Resultados Financeiros ajustados por despesas com debentures conversíveis.

³EPS e EPADR ajustadas por ganhos e perdas com marcação a mercado e variação cambial, visto que não há impacto caixa. Uma ADR equivale a três ações preferenciais.

Dados Operacionais	4T20	4T19	% Δ	2020	2019	% Δ
ASKs (milhões)	6.451	9.686	-33,4%	20.395	35.868	-43,1%
<i>Doméstico</i>	5.968	7.432	-19,7%	17.158	27.521	-37,7%
<i>Internacional</i>	483	2.254	-78,6%	3.237	8.348	-61,2%
RPK (milhões)	5.211	8.080	-35,5%	16.311	29.941	-45,5%
<i>Doméstico</i>	4.879	6.155	-20,7%	13.788	22.790	-39,5%
<i>Internacional</i>	331	1.925	-82,8%	2.522	7.151	-64,7%
Taxa de ocupação (%)	80,8%	83,4%	-2,6 p.p.	80,0%	83,5%	-3,5 p.p.
<i>Doméstico</i>	81,7%	82,8%	-1,1 p.p.	80,4%	82,8%	-2,4 p.p.
<i>Internacional</i>	68,7%	85,4%	-16,7 p.p.	77,9%	85,7%	-7,7 p.p.
Tarifa média (R\$) ¹	307,0	419,9	-26,9%	343,9	394,2	-12,7%
Passageiros pagantes (milhares)	4.979	7.378	-32,5%	14.796	27.674	-46,5%
Horas-bloco	86.930	127.498	-31,8%	266.881	495.362	-46,1%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	6,8	10,9	-37,5%	5,4	11,3	-51,9%
Número de decolagens	52.355	77.481	-32,4%	158.070	295.354	-46,5%
Etapa média (Km)	1.035	1.064	-2,8%	1.083	1.050	3,2%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	162	140	15,7%	162	140	15,7%
Combustível de aviação (milhares litros)	205.589	318.481	-35,4%	650.536	1.203.486	-45,9%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	11.946	13.189	-9,4%	11.946	13.189	-9,4%
FTE no final do período por aeronave	74	94	-21,7%	74	94	-21,7%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	29,33	38,34	-23,5%	31,20	36,43	-14,4%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos)	27,65	33,57	-17,6%	28,41	31,90	-11,0%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos)	23,69	31,98	-25,9%	24,95	30,41	-18,0%
Custo ajustado por ASK - CASK (centavos) ²	29,87	25,49	17,2%	35,57	26,24	35,6%
Custo ajustado por ASK, excluindo combustível (centavos) ²	22,88	16,91	35,3%	28,17	17,63	59,8%
Preço médio combustível / litro	2,19	2,61	-16,0%	2,32	2,56	-9,5%
Break-even da taxa de ocupação (%)	87,3%	63,3%	+23,9 p.p.	100,2%	68,7%	+31,5 p.p.
Taxa de Câmbio Média	5,40	4,12	31,2%	5,16	3,95	30,7%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,20	4,03	28,9%	5,20	4,03	28,9%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	4,52%	4,31%	+0,2 p.p.	3,27%	3,79%	-0,5 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	46,99	56,87	-17,4%	40,39	57,64	-29,9%
Heating Oil (US\$)	128,32	191,41	-33,0%	125,11	193,23	-35,3%

¹ Impactado pela redução da malha internacional

² Ajustado por eventos não recorrentes.

Receita Líquida

No 4T20, a Azul registrou uma receita líquida de R\$1,8 bilhão, comparada com R\$805,3 milhões no 3T20, representando um aumento de 121,5% com relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, a receita reduziu 45,1% devido ao impacto da pandemia de COVID-19 na demanda de passageiros. O RASK aumentou 11,2% durante o trimestre.

Cargas e outras receitas cresceram 65,9% comparado com o 4T19, totalizando R\$255,4 milhões, um aumento de 31,8% em 2020 comparado com 2019, principalmente ao melhor desempenho da operação de cargas, especialmente no mercado eletrônico.

O tráfego de passageiros (RPK) aumentou 105,2% com um crescimento de capacidade de 99,1%, representando uma taxa de ocupação de 80,8%, 2,4 pontos percentuais acima do 3T20. O PRASK aumentou 22,9% trimestre a trimestre impulsionado por uma melhor na taxa de ocupação e yields.

R\$ centavos	4T20 ¹	4T19	% Δ	2020	2019	% Δ
Receita líquida por ASK						
Transporte de passageiros	23,69	31,98	-25,9%	24,95	30,41	-18,0%
Cargas e outras receitas	3,96	1,59	149,1%	3,45	1,49	131,8%
Receita Líquida (RASK)	27,65	33,57	-17,6%	28,41	31,90	-11,0%
Custos e despesas Operacionais por ASK¹						
Combustível de aviação	6,99	8,58	-18,6%	7,40	8,60	-14,0%
Salários e benefícios	6,50	5,18	25,3%	7,00	5,21	34,3%
Depreciação e amortização	5,21	4,61	12,9%	8,46	4,44	90,8%
Tarifas aeroportuárias	2,27	2,01	12,9%	2,28	2,02	13,0%
Prestação de serviços de tráfego	1,23	1,33	-7,7%	1,41	1,33	6,4%
Comerciais e publicidade	1,61	1,27	26,4%	1,62	1,24	30,6%
Materiais de manutenção e reparo	1,85	0,72	155,3%	2,21	0,78	181,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	4,22	1,77	138,1%	5,20	2,62	98,6%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	29,87	25,49	17,2%	35,57	26,24	35,6%
Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)	(2,22)	8,08	n.a.	(7,17)	5,66	n.a.

¹ Ajustado por eventos não recorrentes totalizando R\$143,2 no 4T20, R\$62,5 milhões em 2020 e R\$3,2 bilhões em 4T19 e 2019. Para mais informações, consulte página 12.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo os ganhos não-recorrentes, aumentaram 30,4% em relação ao 3T20. Os custos e despesas operacionais reduziram 22,0% ou R\$542 milhões comparado com o ano anterior, devido principalmente à queda nas despesas que variam de acordo com a capacidade, e às iniciativas de redução de custo. Confira abaixo a composição das despesas operacionais:

- **Combustível de aviação** reduziu 45,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$451 milhões, principalmente devido à diminuição de 33,4% na capacidade e a queda de 16% no preço do combustível por litro.
- **Salários e benefícios** caíram 16,6% no período, totalizando R\$419,0 milhões, devido à redução de custos fixos com salários e benefícios e redução da capacidade, parcialmente compensados pelo impacto contábil não-caixa de incentivos de longo prazo, a ser realizado ao longo de 8 anos, impulsionado pelo aumento no preço das ações e da volatilidade correspondente.
- **Depreciação e amortização** reduziram em 24,8%, ou R\$110,7 milhões, devido principalmente à redução de direito de uso de ativos, resultado da renegociação de contratos de arrendamento com arrendadores no trimestre.
- **Tarifas aeroportuárias** diminuíram 24,8% ou R\$48,2 milhões no 4T20 comparado com o mesmo período no ano passado, principalmente relacionado com a redução de 33,4% na capacidade no período.
- **Prestação de serviço de tráfego** reduziu 38,6%, ou R\$49,8 milhões, devido principalmente à diminuição de 32,5% no número de passageiros transportados no 4T20 comparado com o 4T19.
- **Comerciais e marketing** caíram 15,8% ou R\$19,5 milhões, devido principalmente à redução de 50,7% na receita de passageiros e nas iniciativas de marketing, parcialmente compensado pelo aumento na quantidade de carga expressa transportada ano contra ano, que tem tarifas de comissão mais elevadas.
- **Materiais de manutenção e reparo** aumentaram 70%, ou R\$49,1 milhões, principalmente devido à depreciação média de 31,2% do real em comparação ao dólar, e a eventos adicionais de manutenção realizados no trimestre para preparar a frota para recuperação operacional, que haviam sido postergados anteriormente.

- **Outras despesas operacionais** aumentaram em 58,6% ano contra ano, relacionado principalmente com a depreciação do real de 31,2% do no período e pela revisão de diversas provisões não-caixa.

Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) ¹	4T20	4T19	% Δ	2020	2019	% Δ
Receitas financeiras	14,4	13,0	10,4%	60,3	72,1	-16,3%
Despesas financeiras	(852,8)	(409,8)	108,1%	(2.470,0)	(1.329,5)	85,8%
Instrumentos financeiros derivativos	25,9	21,8	19,0%	(1.452,1)	325,5	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	1.431,3	436,0	228,2%	(4.384,9)	(391,9)	1018,9%
Resultado financeiro líquido	618,8	61,1	913,2%	(8.246,8)	(1.323,9)	522,9%

¹Adjustado por despesas com debentures conversíveis.

Despesas financeiras líquidas aumentaram 48,8% ou R\$275,0 milhões comparado ao 3T20, como resultado da remensuração dos contratos de leasing.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em um ganho líquido de R\$25,9 milhões no 4T20 principalmente devido à valorização de 7,9% do real em relação ao dólar norte-americano no final do período de 30 de setembro a 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, a Azul contava com uma proteção de 11% do consumo esperado de combustível para os próximos doze meses por meio de instrumentos financeiros derivativos.

Variações monetárias e cambiais, líquidas. A Azul registrou uma ganho não-caixa de R\$1,4 bilhão, relacionada principalmente com a valorização de 7,9% do real em relação do dólar norte-americano no final do período de 30 de setembro a 31 de dezembro, resultando em uma redução nas dívidas denominadas em moeda estrangeiras.

Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o trimestre com uma liquidez imediata de R\$4,0 bilhões, R\$1,7 bilhão acima do 3T20 devido à captação de R\$1,7 bilhão no 4T20 por meio de emissão de debentures conversíveis. O caixa (incluindo caixa e caixa equivalentes e aplicações financeiras de curto prazo) representa 69,6% da receita dos últimos doze meses. A Companhia não tem caixa restrito nem participações minoritárias em suas subsidiárias. Considerando depósitos, reservas de manutenção e outros ativos disponíveis, a liquidez total da Azul foi de R\$7,9 bilhões em 31 de dezembro de 2020 e não há previsão de liquidação significativa da dívida para os próximos doze meses.

Liquidez (R\$ milhões)	4T20	3T20	% Δ	4T19	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa	3.064,8	1.435,7	113,5%	1.647,9	86,0%
Aplicações financeiras de curto prazo	91,8	133,5	-31,2%	62,0	48,1%
Contas a receber	875,4	729,6	20,0%	1.165,9	-24,9%
Liquidez imediata	4.032,0	2.298,9	75,4%	2.875,8	40,2%
Caixa como % da Receita Líquida	69,6%	31,7%	+37,9 p.p.	25,1%	+44,5 p.p.
Aplicações financeiras de longo prazo	854,5	892,1	-4,2%	1.397,7	-38,9%
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.554,0	2.398,5	-35,2%	1.651,5	-5,9%
Ativos disponíveis	1.421,7	1.358,6	4,6%	1.467,8	-3,1%
Liquidez Total	7.862,2	6.948,0	13,2%	7.392,8	6,3%

A dívida bruta total reduziu 4,5% para R\$17,2 bilhões comparada com 30 de setembro de 2020, principalmente devido à apreciação do real em relação ao dólar norte-americano entre 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, o prazo médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento de aeronaves, era de 3,2 anos com custo médio de 6,0%. O custo médio das obrigações em dólares e em reais foi de 6,2% e 5,4%, respectivamente.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)¹	4T20	3T20	% Δ	4T19	% Δ
Arrendamento de aeronaves	11.720,4	12.016,9	-2,5%	11.118,4	5,4%
Arrendamento financeiro	800,4	1.116,1	-28,3%	988,3	-19,0%
Subarrendamento de aeronaves a receber	(312,9)	(344,3)	-9,1%	(279,5)	12,0%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	1.231,6	1.346,8	-8,6%	1.060,5	16,1%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	3.709,3	3.825,6	-3,0%	2.457,6	50,9%
Hedge cambial	7,4	1,5	n.a.	(321,7)	n.a.
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	44%	40%	+4,0 p.p.	100%	-55,9 p.p.
% da dívida total em moeda local	10%	9%	+1,0 p.p.	18%	-7,8 p.p.
Dívida bruta	17.156,1	17.962,6	-4,5%	15.023,5	14,2%
Curto prazo	3.014,6	3.524,6	-14,5%	1.970,7	53,0%
Longo prazo	14.141,5	14.437,9	-2,1%	13.052,9	8,3%

¹ Considera o efeito dos derivativos sobre a dívida, líquido de subarrendamento recebíveis de aeronaves; exclui as debêntures conversíveis dado que o preço da ação está consideravelmente acima do preço de exercício

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas aos nossos contratos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2020:

(R\$ milhões)	4T20	3T20	% Δ	4T19	% Δ
Arrendamento operacional					
Pagamentos	356,1	192,4	85,1%	499,8	-28,8%
Prazo médio do contrato	7,9	7,5	4,7%	8,3	-4,5%
Arrendamento financeiro					
Pagamentos	70,2	16,0	339,0%	52,0	34,9%
Prazo médio do contrato	5,5	3,7	50,5%	4,2	30,6%

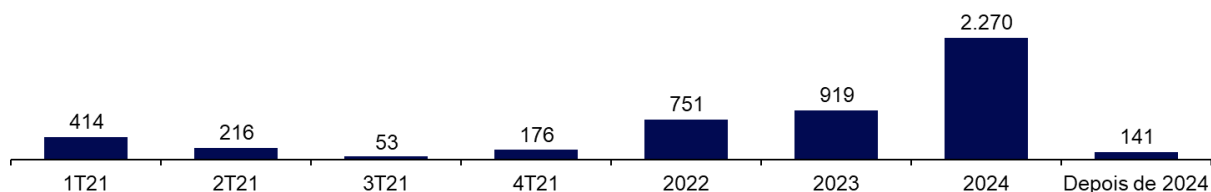
Os principais índices financeiros da Azul, bem como o seu cronograma de amortização da dívida, são apresentados a seguir:

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	4T20	3T20	% Δ	4T19	% Δ
Caixa ¹	4.886,5	3.190,9	53,1%	4.273,5	14,3%
Dívida bruta ²	17.156,1	17.962,6	-4,5%	15.023,5	14,2%
Dívida líquida ²	12.269,6	14.771,6	-16,9%	10.750,1	14,1%

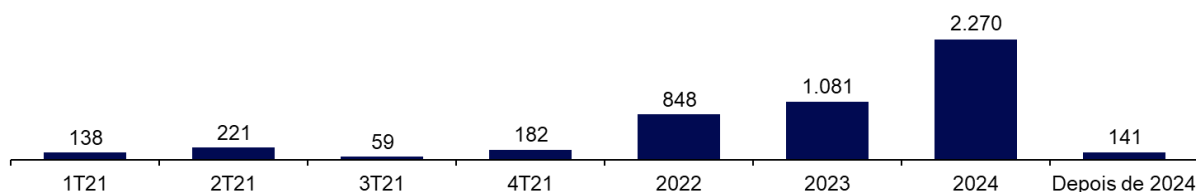
¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa, investimento de curto e longo prazo, e contas a receber.

² Não considera as debêntures conversíveis dado que o preço da ação está consideravelmente acima do preço de exercício

Cronograma de Amortização da Dívida não relacionada a aeronave em 31 de Dezembro
(R\$ Milhões)



Cronograma de Amortização da Dívida não relacionada a aeronave* em 28 de Fevereiro
(R\$ milhões)



* Considera o efeito das operações de hedge cambial.

Frotas e Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020, a Azul possuía uma frota operacional de passageiros de 162 aeronaves e uma frota contratual de passageiros de 185 aeronaves, com idade média de 8,3 anos. Excluindo 17 aeronaves Cessna, a idade média é 6,9. As 23 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistem em 9 aeronaves subarrendadas para a TAP, 1 subarrendada para Breeze e 12 aeronaves Embraer E-Jets que estavam em processo de saída da frota e 1 A320neo em processo de incorporação na frota.

Frota Contratual de Passageiros¹

Aeronave	4T20	3T20	% Δ	4T19	% Δ
Airbus widebody	12	10	20,0%	10	20,0%
Airbus narrowbody	45	44	2,3%	41	9,8%
Embraer E2	9	5	80,0%	4	125,0%
Embraer E1	63	63	0,0%	70	-10,0%
ATRs	39	39	0,0%	39	0,0%
Cessna	17	17	0,0%	-	n.a.
Total¹	185	178	3,9%	164	12,8%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>156</i>	<i>148</i>	<i>5,4%</i>	<i>147</i>	<i>6,1%</i>

¹ Inclui 9 aeronaves subarrendadas para TAP e 1 subarrendada para para a Breeze

Frota Operacional de Passageiros

Aeronave	4T20	3T20	% Δ	4T19	% Δ
Airbus widebody	11	10	10,0%	10	10,0%
Airbus narrowbody	45	43	4,7%	38	18,4%
Embraer E2	7	5	40,0%	4	75,0%
Embraer E1	49	44	11,4%	55	-10,9%
ATRs	33	33	0,0%	33	0,0%
Cessna	17	17	0,0%	-	n.a.
Total	162	152	6,6%	140	15,7%

Investimentos (Capex)

Os investimentos, excluindo o caixa líquido recebido na venda de ativo imobilizado, totalizaram R\$34,4 milhões no 4T20 comparado aos R\$440,4 milhões no 4T19, relacionado principalmente à capitalização de eventos de manutenção de motores e aquisição de peças de reposição.

(R\$ milhões)	4T20	4T19	% Δ	2020	2019	% Δ
Relacionado com aeronaves	0.1	303.2	-100.0%	138.3	834.8	-83.4%
Manutenção pesada	8.2	145.1	-94.3%	89.0	539.5	-83.5%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	-	7.3	-100.0%	20.8	28.8	-27.8%
Outros	26.0	70.8	-63.2%	95.0	245.9	-61.4%
Linha de crédito para manutenção dos motores (OPIC)	-	(86.0)	n.a.	-	(221.0)	n.a.
Aquisição de bens do ativo imobilizado	34.4	440.4	-92.2%	343.1	1,428.0	-76.0%
Caixa líquido recebido na venda de ativo imobilizado	-	-	n.a.	(45.7)	(59.4)	-23.1%
Investimento Líquido	34.4	440.4	-92.2%	297.4	1,368.6	-78.3%

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para o setor aéreo.

INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA	2020	2019	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK)	1.198,4	1.260,6	-4,9%
Combustível consumido (GJ x 1000)	24.441	45.216	-45,9%
Frota			
Idade média da frota operacional	8,3	5,8	42,8%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: % Masculino	58,6	59,0	-0,7%
% Feminino	41,4	41,0	1,0%
% de Rotatividade mensal de funcionários	1,4	1,2	16,7%
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100	100	0,0%
Número e duração de greves e bloqueios (# dias)	0	0	n.a.
Voluntários	1.928	2.193	-12,1%
Comportamento do Cliente e da Empresa			
Montante de multas e acordos legais e regulamentares associado a práticas anticoncorrenciais	0	0	n.a.
Segurança			
Número de acidentes	0	0	n.a.
Número de ações governamentais de fiscalização e segurança da aviação	0	0	n.a.
Governança			
Administração			
% de Conselheiros Independentes	90,0	82,0	9,8%
% de Participação de mulheres no conselho de administração	10,0	9,0	11,1%
Idade média dos membros do Conselho de Administração	59	58	1,8%
% de Frequência da diretoria em reuniões	88,2	87,9	0,3%
Tamanho do Conselho de Administração	10	11	-9,1%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	37,6	39,4	-4,6%

Eventos não recorrentes

Itens não recorrentes de R\$143,2 milhões no 4T20 registrados nas receitas de passageiros (R\$49,1 milhões), depreciação e amortização (R\$47,0 milhões) e outras despesas (R\$47,1 milhões) consistem da remensuração de passivos de arrendamento e ajustes de redução ao valor recuperável devido ao uso estendido de aeronaves e a reestruturação de nossa frota e malha.

Ajustes de reserva de manutenção devido à utilização de A330s em rotas domésticas para impulsionar as operações de carga e apoiar a recuperação da demanda de passageiros, juntamente com outros itens relacionados à pandemia COVID-19, como vouchers concedidos e não resgatados, também foram reconhecidos como ajuste não recorrentes.

Ajustes não-recorrentes do 4T20 (R\$ milhões)	Reportado	Ajuste	Ajustado
Receita	1.734,5	49,1	1.783,7
Receita de passageiros	1.479,2	49,1	1.528,3
Custos e despesas operacionais	2.020,9	(94,1)	1.926,8
Depreciação e amortização	383,0	(47,0)	336,0
Outras despesas operacionais, líquidas	319,3	(47,1)	272,2
Resultado operacional	(286,4)	143,2	(143,2)
Margem Operacional	-17%	+8,5 p.p.	-8%
EBITDA	96,7	96,2	192,9
Margem EBITDA	5,6%	+5,2 p.p.	10,8%

Teleconferência de resultados

Quinta, 4 de março de 2021

12:00 hrs (horário de Brasília) | 10:00 hrs (EST)

Brasil: +55 11 3181-8565 ou +55 11 4210-1803

Estados Unidos: +1 412 717-9627

Código: Azul

Webcast: www.voeazul.com.br/ir

Replay:

+55 11 3193-1012 or +55 11 2820-4012

Code: 8622178#

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, com mais de 700 voos diários para 117 destinos. Com uma frota operacional de aproximadamente 140 aeronaves e mais de 11.800 funcionários. Em 2020, a Azul foi eleita pela primeira vez a melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento na história da premiação. A Azul foi eleita em 2019 como a melhor companhia aérea regional da América do Sul pelo nono ano consecutivo pela Skytrax. Adicionalmente, em 2019, a Azul ficou entre as dez primeiras companhias aéreas de baixo custo mais pontuais do mundo, de acordo com a OAG. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ir.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880
invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245
imprensa@voeazul.com.br

Balço Patrimonial

(R\$ milhões)	31/12/2020	31/12/2019	30/09/2020
Ativo	15.794,5	19.197,5	13.926,3
Circulante	5.417,4	4.138,7	3.605,3
Caixa e equivalentes de caixa	3.064,8	1.647,9	1.435,7
Aplicações financeiras	91,8	62,0	133,5
Contas a receber	875,4	1.165,9	729,6
Subarrendamento de aeronaves a receber	123,5	75,1	138,9
Estoques	402,6	260,9	376,4
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	318,5	258,2	461,8
Ativos disponíveis para venda	-	51,9	-
Tributos a recuperar	133,7	139,7	27,5
Instrumentos financeiros derivativos	79,2	168,1	79,2
Despesas antecipadas	136,4	139,4	75,2
Outros ativos	191,6	169,8	147,3
Ativo não circulante	10.377,0	15.058,8	10.321,1
Aplicações financeiras de longo prazo	854,5	1.397,7	892,1
Subarrendamento de aeronaves a receber	189,5	204,5	205,4
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.235,6	1.393,3	1.936,7
Instrumentos financeiros derivativos	349,1	657,8	315,5
Despesas antecipadas	18,2	22,2	20,7
Impostos a recuperar	-	244,6	282,5
Outros ativos	149,5	497,6	203,9
Imobilizado e direito de uso	6.410,4	9.553,6	5.313,2
Intangível	1.170,3	1.087,5	1.151,3
Passivo e patrimônio líquido	15.794,5	19.197,5	13.926,3
Passivo circulante	10.212,6	6.862,0	10.841,6
Empréstimos e financiamentos	858,3	481,2	1.050,3
Passivo de arrendamento	2.272,3	1.585,2	2.611,8
Fornecedores	2.396,5	1.626,6	2.906,4
Transportes a executar	2.488,9	2.094,3	2.270,1
Salários, provisões e encargos sociais	400,4	357,6	411,8
Prêmios de seguros a pagar	52,4	49,9	13,3
Tributos a recolher	55,3	49,1	31,2
Programa de recuperação fiscal	13,4	13,5	15,1
Instrumentos financeiros derivativos	173,8	81,2	195,0
Reembolso ao cliente	221,3	-	-
Provisões	853,8	323,4	1.060,1
Outros passivos circulantes	426,3	200,0	276,7
Não circulante	19.730,6	15.854,6	16.951,0
Empréstimos e financiamentos	6.502,2	3.036,9	4.122,1
Passivo de arrendamento	10.248,5	10.521,4	10.521,2
Contas a pagar	323,1	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	247,3	229,0	229,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	242,5	-
Programa de recuperação fiscal	108,5	119,3	112,1
Provisões	1.988,7	1.489,9	1.765,7
Outros passivos não circulantes	312,4	215,6	200,5
Patrimônio líquido	(14.148,7)	(3.519,2)	(13.866,4)
Capital social	2.267,0	2.243,2	2.246,4
Reserva de capital	1.947,9	1.928,8	1.941,0
Ações em tesouraria	(13,2)	(15,6)	(13,2)
Outros resultados abrangentes	0,7	(159,3)	(6,8)
Prejuízo acumulado	(18.351,1)	(7.516,4)	(18.033,7)

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	4T20	4T19	% Δ	2020	2019	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido do período	(317,4)	(2.313,1)	-86,3%	(10.834,7)	(2.403,1)	350,9%
Total ajuste não caixa						
Depreciação e amortização	383,0	2.501,1	-84,7%	1.805,6	3.670,9	-50,8%
Resultado não realizado com instrumentos financeiros derivativos	729,4	(25,5)	n.a.	2.207,5	(367,8)	n.a.
Perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	(1.558,2)	(432,0)	260,7%	4.043,2	448,9	800,7%
Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	789,5	299,7	163,4%	2.165,0	1.082,3	100,0%
Partes relacionadas	(60,7)	(18,9)	221,4%	687,5	(3,2)	n.a.
Provisões	369,6	842,2	-56,1%	701,3	917,6	-23,6%
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(87,7)	-	n.a.	(902,9)	-	n.a.
Impariment e outros	(158,7)	39,5	-501,9%	(372,0)	(11,3)	n.a.
Variação de ativos e passivos operacionais						
Contas a receber	(129,8)	258,0	n.a.	341,8	(98,8)	n.a.
Subarrendamento de aeronaves a receber	6,9	29,7	-76,9%	69,3	66,9	3,6%
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	(64,1)	(76,3)	-16,0%	(173,8)	(49,4)	251,6%
Despesas antecipadas	(58,7)	(63,9)	-8,2%	(25,1)	(24,5)	2,5%
Outros ativos	100,2	(10,6)	n.a.	480,1	(197,5)	n.a.
Obrigações com operações de derivativos	(4,4)	-	n.a.	(259,3)	(2,4)	10649,1%
Fornecedores	(361,8)	16,5	n.a.	743,8	174,6	326,0%
Salários, provisões e encargos sociais	(11,4)	(25,4)	-55,1%	40,1	113,6	-64,7%
Transportes a executar	431,3	131,4	228,3%	607,2	421,8	43,9%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(43,0)	(28,3)	52,1%	(116,4)	(93,7)	24,2%
Outros passivos	341,7	16,4	1989,9%	247,5	(78,7)	n.a.
Juros pagos	(79,5)	(271,5)	-70,7%	(479,1)	(969,1)	-50,6%
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-	(0,8)	n.a.	(0,3)	(2,4)	n.a.
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	216,4	868,3	-75,1%	976,2	2.594,6	-62,4%
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras circulante	42,2	(20,6)	n.a.	(27,9)	461,4	n.a.
Aplicações financeiras não circulante	69,8	-	n.a.	69,8	(96,2)	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	-	n.a.	45,7	59,4	-23,1%
Aquisição de investimento – Azul Conecta	(21,0)	-	n.a.	(38,7)	-	n.a.
Empréstimo concedido a terceiros	-	-	n.a.	-	(51,0)	n.a.
Aquisição de intangível	(40,4)	(53,6)	-24,7%	(109,6)	(132,5)	-17,3%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(34,4)	(440,4)	-92,2%	(343,1)	(1.428,0)	-76,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	16,2	(514,7)	n.a.	(403,8)	(1.186,8)	-66,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos						
Captações	1.794,8	184,5	872,8%	1.936,2	592,3	226,9%
Pagamentos	(38,2)	(27,6)	38,4%	(192,4)	(110,0)	75,0%
Debêntures						
Pagamentos	-	(24,2)	n.a.	-	(64,3)	n.a.
Pagamento de arrendamento	(392,1)	(381,2)	2,8%	(834,1)	(1.372,7)	-39,2%
Aumento de capital	20,6	5,2	299,4%	23,8	37,8	-37,0%
Ações em tesouraria	-	(7,7)	n.a.	-	(12,9)	n.a.
Operações de sale-leaseback	-	-	n.a.	-	16,3	n.a.
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	1.385,2	(251,0)	n.a.	933,5	(913,5)	n.a.
Ganho ou (perda) de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	11,3	23,3	-51,3%	(89,0)	(15,6)	471,4%
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.629,1	125,8	1195,0%	1.416,9	478,7	196,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.435,7	1.522,1	-5,7%	1.647,9	1.169,1	40,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.064,8	1.647,9	86,0%	3.064,8	1.647,9	86,0%

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo da viagem (Trip cost)

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (Load factor)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de Utilização da Aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.